

Ministração de Consagração da Casa de Paz

Instrução para o Líder – Este é o esboço da palavra que você deve ministrar na reunião de implantação da “Casa de Paz”, a primeira no novo endereço. Ela deve ser uma reunião rápida, não mais que 40 minutos, pois o propósito é ungir a casa, estabelecer ali a bênção do Senhor, conscientizar o anfitrião da importância de que convide amigos, parentes e vizinhos para a reunião da próxima semana. A palavra abaixo deve ser ministrada e ao final os umbrais da porta de entrada devem ser ungidos, consagrando aquele lugar ao Deus Vivo. Depois, se for possível, deve-se sair com o anfitrião (o filho da paz) pela vizinhança, batendo à porta daqueles que ele conhece, convidando as famílias para a reunião da próxima semana, explicando que o propósito é estabelecer a presença de Deus em cada casa. Por isso, a ministração da célula deve ser rápida, para dar tempo de sair e fazer estes convites.

Lugar de Salvação

Atos 10:22-27

Introdução: este é um dia muito especial. Uma casa está com suas portas para Jesus. O que esperamos é que aqui e na casa de todos aqueles que entrarem nesta aliança de sete semanas, milagres aconteçam, famílias sejam restauradas, vidas sejam salvas, enfermos curados e cativos libertos. Estamos aqui em nome de Jesus, debaixo da autoridade que Ele nos deu e que exercemos pela fé. Vamos testemunhar grandes coisas! Hoje nossa reunião será rápida, mas muito importante. Vamos nos inspirar na história de um homem chamado Cornélio, que não apenas recebeu a salvação em sua casa, mas também foi usado para trazer muitas outras vidas para viverem também aquela experiência com Deus.

1. **Cornélio era um homem com sede de Deus, mas ainda não conhecia a vontade do Senhor para a sua vida** – (At 10:25-27, 30-31) este Centurião romano buscava ao Senhor, orava, jejuava, ajudava os pobres, mas ainda não conhecia a Palavra de Deus. Ele tinha um coração sincero, mas ainda era ignorante quanto às coisas de Deus, tanto que, ao receber o apóstolo Pedro em sua casa, prostrou-se diante dele para adorá-lo, num ato de idolatria que Pedro teve que desfazer. Assim também em nossos dias, muitas pessoas estão buscando a Deus de maneira errada. Mas se forem ajudadas, poderão encontrar a salvação em Cristo.
2. **Cornélio foi despertado por Deus e buscou ajuda em quem poderia lhe instruir na Palavra** – (At 10:30-33) o desejo que este homem tinha de conhecer a Deus era tanto, que o Senhor lhe deu a visão de um anjo, que o instruiu a procurar Pedro e convidá-lo para ir a sua casa. Como Cornélio era um “filho da paz”, não hesitou. Fez o que fora mandado imediatamente e, ao receber os servos de Deus em sua casa, reconheceu que estava na “presença de Deus” e declarou estar aberto para ouvir a palavra do Senhor. É isso que queremos experimentar nesses dias. Aqueles que, como Cornélio, tiverem um coração aberto e desejo de aprender verão Deus fazendo coisas maravilhosas em suas vidas.

3. **Cornélio abriu a sua casa e convidou familiares e amigos** – (At 10:24, 27, 44, 48) este homem foi especial, não só porque se mostrou aberto para receber o Senhor em sua casa através dos crentes que seguiam a Pedro, mas também porque fez questão de convidar seus parentes e amigos. Ele não queria a bênção só pra si. Seu desejo era fazer de sua casa um lugar de salvação para muitos e foi isso o que aconteceu. Sua casa estava cheia, talvez até sem conforto, mas todas aquelas pessoas tiveram uma experiência com Deus, foram salvas e permaneceram se reunindo ali por mais dias.

Conclusão: nosso propósito é reproduzir esta experiência neste lugar. Esta é uma “casa de paz”, onde a bênção do Senhor se estabelecerá e muitas pessoas serão alcançadas e poderão também transformar seus lares em “casas de paz”. Nosso papel durante essa semana (não só do anfitrião) é convidar pessoas para a próxima reunião, mostrando que o propósito é buscar ao Senhor por sete semanas juntos, para que Ele entre no seio de nossas famílias e as abençoe. Todos devem estar presentes na semana que vem, trazendo seus visitantes e, inclusive, passando antes nas casas dos vizinhos que aceitaram o convite, a fim de trazê-los.

Instruções Finais: antes de sair para fazer os convites na vizinhança, o líder deve ungir a porta da casa e orar também unguendo os “filhos da paz”, ou seja, as pessoas novas que aceitaram comprometer-se com este desafio.